

1 **ATA da 43ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor do Quadrilátero Saúde/Direito da**
2 **Universidade de São Paulo.** Em 02 de junho de dois mil e dezessete, às 14h00, na Sala 23
3 da Escola de Enfermagem, sob a **Presidência** da Profa. Ester Cerdeira Sabino (IMT), o
4 Conselho Gestor reúne-se em sessão ordinária, contando com a presença dos seguintes
5 **membros:** Prof. Raymundo Soares de Azevedo Neto (PUSP-QSD), Profa. Maria Amélia
6 de Campos Oliveira (EE), Profa. Ana Maria Nusdeo (FD), Prof. Victor Wünsch Filho
7 (FSP), Profa. Maria da Penha Costa Vasconcelos (FSP), Prof. Heitor Franco de Andrade Jr.
8 (IMT). **Representante dos Funcionários:** Sr. Alan Garcia da Silva (FM); **Convidados:**
9 Profa. Wanda M. Risso Günther (FSP), Sr. Carlos Gilberto Lopes (FSP), Sr. Felipe Neme
10 (FM), Sra. Fernanda Laureano Martins (PUSP-QSD), Sra. Maria Luiza Mello Isern (FD),
11 Sra. Maristela Gonçalves (IMT), Sr. Paulo Mathias de Tarso (Prefeitura Regional de
12 Pinheiros), Sra. Rosilene Laiola (EE), Sra. Simone Malandrino (CPO/PR-PS), Sr. Zenon
13 Seckler Ewald (CODAGE). Havendo *quórum*, a Senhora Presidente declara abertos os
14 trabalhos às 14h10. **1ª PARTE – Expediente:** Participação do Prefeito Regional de
15 Pinheiros; Relatório sobre Operação Cidade Linda na Av. Dr. Enéas de Carvalho Aguiar
16 realizada em 28/05/2017; Transferência da gestão da creche e restaurantes da
17 Superintendência de Assistência Social (SAS) para a PUSP-QSD; Proposta de Contratação
18 conjunta de serviço de limpeza e manutenção de calhas; Contratação integrada do serviço
19 de coleta, transporte e disposição final de resíduos sólidos das unidades do QSD;
20 Programação da VIII SEMA/QSD 2017 - Semana do Meio Ambiente do Quadrilátero da
21 Saúde/Direito. **2ª PARTE – Ordem do Dia:** Aprovação da ata da 42ª reunião; Aprovação
22 referente à Divulgação das Atas do CG-QSD; Proposta de Contratação Integrada –
23 Serviços de Manutenção de Áreas Verdes; Estrutura Administrativa da PUSP-QSD
24 (Prefeitura do Quadrilátero da Saúde/Direito). Com a palavra, a Profa. Ester dá as boas-
25 vindas aos presentes, justifica as ausências e dá início aos trabalhos. Primeiramente
26 agradece a presença do Sr. Paulo Mathias de Tarso, Prefeito Regional de Pinheiros, que
27 gentilmente aceitou o convite para participar da presente reunião do Conselho Gestor do
28 QSD (Quadrilátero da Saúde/Direito). Agradece também à Profa. Wanda que, apesar de já
29 não exercer mais a função de Prefeita da PUSP-QSD a partir de 1º de junho de 2017,
30 concordou em auxiliá-la nesta reunião, ressaltando o quanto esta dedicou-se ao trabalho
31 durante todos os cinco anos em que esteve à frente da PUSP-QSD. Dando início ao
32 **Expediente**, apresenta o primeiro assunto em pauta: **Participação do Prefeito Regional**
33 **de Pinheiros.** Com a palavra, a Profa. Wanda apresenta o Prefeito Regional, Sr. Paulo
34 Mathias, e discorre brevemente sobre o que seria o Conselho Gestor do QSD, citando todas
35 as Unidades USP que o integram. Esclarece qual a proposta de trabalho da PUSP-QSD,
36 que é promover ações conjuntas administrativas como, por exemplo, o contrato integrado
37 de limpeza de caixas d'água e coleta do lixo. Além dessas ações, a PUSP-QSD também
38 tem trabalhado criando grupos para tratar de assuntos específicos como, por exemplo, o
39 Grupo de Trabalho de Controle da Dengue e o Grupo de Trabalho de Iluminação e
40 referente à poda de árvores. Ambos têm relação direta com a ação "Cidade Linda"
41 realizada na Av. Dr. Enéas de Carvalho Aguiar, no dia 28/05/2017. Informa que há a
42 necessidade de poda de árvores, tanto em áreas externas, quanto internas, e lembra que no
43 ano passado houve a substituição de diversas lâmpadas comuns por lâmpadas de LED
44 (*Light Emitting Diode*) na referida Avenida, melhorando significativamente a iluminação,
45 o que é de extrema importância, tendo em vista a quantidade de pessoas que circulam no
46 local. Ressalta que a PUSP-QSD também criou o Grupo de Trabalho da Segurança do qual
47 fazem parte não somente Unidades da USP, mas diversas outras instituições, como SAMU
48 (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência), CETESB (Companhia Ambiental do Estado
49 de São Paulo), METRÔ (Companhia do Metropolitano de São Paulo), HC (Hospital das
50 Clínicas), PM (Polícia Militar), Eletropaulo, Prefeitura Regional, entre outras, tudo isso

51 visando à integração das instituições que compartilham este espaço. Em relação à
52 Prefeitura Regional, a PUSP-QSD sempre buscou essa relação “extra-muros”, ou seja, uma
53 interlocução maior, tendo em vista que há diversas situações em que essa integração é
54 necessária para a solução ágil de problemas. Enfatiza que o Sr. Prefeito Regional foi
55 convidado a participar da reunião justamente para que houvesse a oportunidade de
56 apresentar o QSD e o trabalho aqui realizado. O Sr. Prefeito Regional agradece o convite e
57 esclarece que considera sua participação na presente reunião como uma obrigação, dada a
58 importância do QSD para a Prefeitura Regional. Discorre brevemente sobre as reuniões
59 realizadas entre Prefeitura Regional, HC e USP, em que foram trazidas algumas demandas,
60 principalmente em relação às áreas de zeladoria e trânsito. Esclarece que a questão do
61 trânsito ainda está em avaliação, mas é importante que as novas sinalizações adotadas
62 permaneçam até que se possa analisar sua real eficácia, dados os problemas com o trânsito
63 das ambulâncias. Em relação à zeladoria, enfatiza que no dia 28/05/2017 foi realizado um
64 grande mutirão com a presença de mais de 200 pessoas, o que propiciou uma grande
65 melhoria na Av. Dr. Enéas de Carvalho Aguiar. Ressalta a importância dessa iniciativa,
66 principalmente porque havia muitas árvores em situação precária e que necessitavam de
67 manutenção, algumas das quais foram removidas. Informa que no próximo domingo, dia
68 04/06/2017, haverá mais uma etapa das ações de melhora na região, mas com
69 envolvimento somente da equipe da Prefeitura Regional para finalização dos serviços de
70 poda de árvores. Enfatiza que a pintura ainda não foi finalizada, mas as equipes estão
71 comparecendo todos os dias a fim de finalizar essa parte do serviço. Coloca à disposição
72 para ouvir as demandas e dar-lhes andamento, a fim de resolver problemas da região.
73 Esclarece que a Prefeitura de São Paulo está buscando um modelo de descentralização
74 pública estruturada e diversos serviços antes geridos pela Prefeitura estão passando para a
75 responsabilidade das Prefeituras Regionais, visando a melhoria e agilidade no atendimento.
76 Esclarece que, no tocante ao manejo de árvores, a Prefeitura Regional de Pinheiros está
77 realizando um programa pioneiro, denominado sistema de gerenciamento arbóreo. Informa
78 que o sistema atual de poda de árvores é por demanda, o que é ruim, visto que há uma
79 equipe pequena para atendimento de um número muito grande de solicitações. A solução
80 encontrada foi a realização do mapeamento das árvores na região a fim de priorizar a
81 necessidade de podas e remoções, antecipando-se ao problema. Observa que somente no
82 Brasil a remoção de árvores é solicitada pelo município, que em geral não é um engenheiro
83 agrônomo ou um ambientalista, e que, portanto, solicita o serviço via Serviço de
84 Atendimento ao Consumidor (SAC) baseado em sua percepção particular do que seria um
85 problema. Uma vez realizada a solicitação, ela entra para a fila de serviços para ser
86 atendida. A Prefeitura Regional está tentando deixar de realizar os serviços por demanda e
87 realizá-los por prioridade. No futuro, o plano é que haja a possibilidade da total
88 antecipação no que se refere a poda e remoção de árvores de tal modo que o município não
89 precisará informar que há um problema. Atualmente, em 50% dos pedidos de remoção de
90 árvores feitos pelos municípios, quando do envio de um engenheiro agrônomo ao local, só
91 há a necessidade de poda. Esclarece também que houve o aprimoramento da fiscalização
92 aos vendedores ambulantes na região. A Profa. Wanda agradece a abertura desse canal
93 direto entre a USP e Prefeitura Regional e sinaliza que há algumas demandas específicas
94 das Unidades do QSD. A primeira delas diz respeito à EMEI - Escola Municipal de
95 Educação Infantil Prof. Antonio Branco Lefèvre, situada na Rua Dr. Ovídio Pires de
96 Campos, 342. Com a palavra, a Profa. Maria Amélia esclarece que essa EMEI localiza-se
97 muito próxima à Escola de Enfermagem (EE) e que, segundo a informação de que dispõe,
98 trata-se de um terreno cedido à Prefeitura de São Paulo na época da criação da EE, que está
99 completando 75 anos. Enfatiza que a EMEI se localiza em uma área evidentemente
100 hospitalar, o que não é adequado. O Sr. Paulo questiona se a proposta seria a retirada dessa

101 EMEI do local. A Profa. Maria Amélia concorda, salientando que, caso houvesse a
102 possibilidade de alteração do local da EMEI, o espaço poderia ser revertido para expansão
103 da Unidade, para aproveitamento dos próprios alunos. A Profa. Wanda retoma informando
104 que outro assunto a ser tratado é a questão da creche localizada na Faculdade de Saúde
105 Pública (FSP) que atende às cinco Unidades que compõem o QSD. Esclarece que embora a
106 capacidade nominal dessa creche seja de 55 crianças, atualmente atende somente 26,
107 principalmente por conta do contingenciamento de despesas pelo qual a Universidade de
108 São Paulo está passando, além de sucessivos Programas de Demissão Voluntária.
109 Ressaltou que o número de crianças que podem ser matriculadas na creche depende da
110 quantidade de técnicos educacionais disponíveis. Enfatiza que, no momento, a creche conta
111 com o apoio da Fundação Faculdade de Medicina (FFM), que custeia parte dos
112 funcionários, por esse motivo, filhos de funcionários da FFM também são atendidos ali.
113 Indaga se haveria a possibilidade de algum tipo de parceria da USP com a Prefeitura do
114 Município, no sentido de otimizar a infraestrutura já existente. Entende que talvez seja um
115 assunto a ser discutido não no âmbito do QSD, mas sim no âmbito da Reitoria, pois talvez
116 o Conselho Gestor do QSD não tenha poder de decisão em relação ao assunto. O Sr.
117 Prefeito Regional informa que irá agendar uma reunião com o Secretário de Educação para
118 verificar esses dois assuntos e convida representantes da USP para participar. Indaga se há
119 mais algum assunto referente à educação. A Profa. Wanda informa que não, visto que os
120 outros assuntos são referentes a serviços. Salienta que uma questão que já vinha sendo
121 discutida é a criação de uma faixa exclusiva para veículos de emergência, demanda essa de
122 interesse das instituições médicas localizadas região, mais que da própria USP. A CET
123 (Companhia de Engenharia de Tráfego) já esclareceu que não seria possível a criação de
124 uma faixa exclusiva, mas foi criada uma faixa preferencial para veículos de emergência,
125 com sinalização pintada na própria via. Nas próximas semanas será possível verificar a
126 eficácia da medida, devendo o HC providenciar a instalação de gradil na calçada, o qual
127 dificultará a abertura da porta do passageiro, visando inibir que os motoristas estacionem
128 no local. Essas são medidas complementares realizadas na tentativa de melhorar o trânsito
129 na Av. Dr. Enéas de Carvalho Aguiar. Outra demanda seria a iluminação e a poda das
130 árvores. A Sra. Simone (CPO/PR-PS) informa que foram realizadas as podas e remoções
131 de árvores com risco de queda, além da limpeza e manutenção das "bocas de lobo".
132 Explica que os problemas de drenagem fogem da competência legal da Prefeitura
133 Regional, que trabalha com a manutenção. Ainda assim, o assunto está sob análise e será
134 dado o encaminhamento adequado para os problemas. Em relação às árvores internas, a
135 Prefeitura fornece as autorizações para a poda/remoção, mas quem realiza a contratação
136 para realização do serviço é próprio município. O Sr. Prefeito Regional chama a atenção
137 para o trabalho de limpeza que está sendo realizado na passarela da Av. Rebouças, com
138 retirada das pichações. O Prof. Heitor questiona a possibilidade de elaboração de um mapa
139 arbóreo definitivo do Complexo do QSD, para maior controle sobre quais árvores podem
140 ser removidas/podadas sem a necessidade de solicitação de autorização. A Sra. Simone
141 esclarece que Prefeitura do Município tem o censo arbóreo de logradouros e praças, mas o
142 mapeamento interno é de responsabilidade do município ou de associações e entidades.
143 Esclarece que o município pode contratar o levantamento cadastral ou mesmo o manejo
144 arbóreo, porém mesmo com o mapeamento, em relação à vegetação espontânea, se esta for
145 maior que 1,80 m de altura e com mais de 1,20 m na primeira bifurcação, passa a ser
146 considerada exemplar arbóreo e deve seguir a legislação vigente, portanto, mesmo que não
147 conste do cadastro arbóreo, sua remoção é passível de autuação ambiental. A Profa. Wanda
148 informa que a FSP e a FM (Faculdade de Medicina) possuem cadastro arbóreo, nominando
149 a espécie de cada exemplar e o seu respectivo porte e, com base nesses documentos, é que
150 é solicitado o manejo arbóreo e a inspeção da saúde das árvores pela Prefeitura Regional.

41

151 A Sra. Maristela complementa informando que o Instituto de Medicina Tropical (IMT)
152 também possui um cadastro arbóreo. A Sra. Rosilene informa que a EE não possui o mapa,
153 mas que providencia regularmente as podas. A Profa. Wanda esclarece que as placas de
154 identificação com os nomes científicos das árvores também dependem de manutenção e
155 que na FSP, na semana de comemoração ao meio ambiente, normalmente são realizadas
156 visitas monitoradas com especialistas que fazem breves explicações sobre cada exemplar.
157 A Sra. Maristela questiona se haverá interrupção no fornecimento de energia elétrica
158 durante os trabalhos a serem realizados no próximo final de semana. O Sr. Prefeito
159 Regional esclarece que não haverá essa necessidade, mas que haverá algum transtorno em
160 relação ao trânsito. A Profa. Wanda chama atenção para o fato de que a remoção de uma
161 árvore exige o plantio de um outro exemplar. Não havendo mais assuntos a serem tratados
162 com o Prefeito Regional, a Presidente do Conselho Gestor agradece sua presença e da Sra.
163 Simone. Ambos agradecem o convite e a acolhida e despedem-se. A Profa. Wanda
164 esclarece que o mutirão que ocorreu dia 28/05 foi uma demanda que partiu
165 especificamente do HC e do Instituto do Câncer de São Paulo (ICESP), mas que a PUSP-
166 QSD já havia feito o contato com a Prefeitura Regional para agendamento de reunião há
167 algum tempo. Todavia, com a reestruturação da Prefeitura Regional, não houve resposta na
168 época. O agendamento neste momento só ocorreu por conta de uma conjunção de fatores: a
169 ocorrência de explosão de botijão de gás de um vendedor ambulante, um problema de
170 ataque com arma branca contra um médico a caminho do HC e invasão do ICESP, que
171 motivaram o HC a realizar o contato diretamente com o Gabinete do Prefeito Regional e
172 solicitar o agendamento de uma reunião emergencial e o HC convidou a PUSP-QSD e o
173 ICESP para participarem. Quando lhe foi oferecida a possibilidade de participar do mutirão
174 na Av. Dr. Enéas, apesar de não serem esses os motivos que levaram a PUSP-QSD entrar
175 em contato com a Prefeitura Regional, julgou que a abertura desse canal de comunicação
176 direto com a Prefeitura Regional seria muito importante. De fato, muitas das demandas
177 apresentadas foram efetivamente encaminhadas, como a remoção de quatro árvores com
178 risco de queda e a poda de outras 16. Em relação às lixeiras, foi verificado que a
179 quantidade é suficiente, mas que a frequência da limpeza deve ser melhorada. Em relação
180 às ambulâncias, foi acordado com os responsáveis pelo estacionamento localizado na Av.
181 Dr. Enéas praticar um preço mais acessível, tanto para os particulares que permanecerão o
182 dia acompanhando pacientes no HC, como para as ambulâncias que trazem pacientes de
183 outras cidades. A Prefeitura também está revisando o contrato com o estacionamento e já
184 verificou que a empresa que o opera tem a obrigação de realizar a manutenção do jardim
185 existente no canteiro central. Quanto aos vendedores ambulantes, os funcionários que
186 atuam na área de assistência social foram envolvidos nas reuniões realizadas para prestar
187 auxílio. O Prof. Victor enfatiza que há um problema em relação às calçadas da Av. Dr.
188 Enéas, que estão quebradas em diversos pontos, por conta das raízes das árvores. Indaga se
189 a Prefeitura tem alguma perspectiva de instalar grades de proteção ao redor das árvores. A
190 Profa. Wanda esclarece que não foi levada a questão das grades, mas em relação às
191 calçadas, a manutenção é de responsabilidade do particular. O Prof. Victor indaga se não
192 haveria a possibilidade de a PUSP-QSD realizar o levantamento necessário para promover
193 essa manutenção, tendo em vista que sua função é promover de iniciativas integradas entre
194 as Unidades da USP. A Profa. Wanda e o Prof. Raymundo concordam. A Profa. Wanda
195 informou ainda que, por conta das sucessivas pavimentações asfálticas, as “bocas de lobo”
196 acabam por ficar mais baixas, assim, houve a elevação das “bocas de lobo”, para ficassem
197 no mesmo nível das vias. O Prof. Victor solicita que a questão das calçadas seja
198 considerada uma prioridade para a PUSP-QSD. A Profa. Wanda informa que, em relação à
199 sinalização de via preferencial para veículos de emergência, está em estudo a possibilidade
200 de instalação de tachas refletivas para demarcar essa faixa. Com a palavra, a Profa. Maria

201 da Penha informa que a ação “Cidade Linda” é uma iniciativa do Prefeito de São Paulo;
202 esclarece que houve manifestação de professores e alunos da FSP, os quais solicitaram a
203 ela que entregasse uma carta, de autoria dos mesmos, e que a entrega constasse em ata,
204 informa que a mesma está sendo divulgada no Facebook e foi assinada por alunos da FSP,
205 da Faculdade de Direito e da Faculdade de Medicina. Pondera que normalmente se evita
206 tomar partido de um programa específico de um Prefeito, independentemente do partido
207 político ou gestão, sem prévia discussão com a comunidade, pois esta tem suas
208 preferências ideológicas. Neste caso, considerou-se que a adesão a um programa do
209 Prefeito da cidade de São Paulo trouxe um constrangimento e uma situação delicada, uma
210 vez que ela foi colocada como institucional, convidando alunos, funcionários e professores
211 a participar das atividades. Considera que seu papel na reunião é esse, representá-los.
212 Destaca que é importante que essas questões sejam discutidas com a comunidade, pois é
213 esta que irá dar mais força para as ações e um fortalecimento da própria USP. Em seguida,
214 faz circular entre os presentes passa uma via da manifestação e entrega uma cópia para a
215 secretária do Conselho Gestor. O Sr. Alan indaga se há previsão para uma atuação mais
216 frequente da CET na Av. Dr. Enéas, pois verificou que as faixas preferenciais só estão
217 sendo respeitadas quando há fiscalização ostensiva na área. A Profa. Wanda informa que
218 essa questão foi levada especificamente pelo HC, como uma das prioridades da instituição
219 e esclarece que a CET ainda não terminou o estudo. Lembra que a demanda em relação a
220 essa faixa para ambulâncias é uma solicitação que já vêm sendo feita há três anos, com
221 realização de reuniões, inspeções, entre outras atividades, mas nunca se chegou a um
222 consenso ou foi realizada qualquer medida anteriormente. Esclarece com a troca de
223 comando da Prefeitura Regional e mudança da gestão da CET. Nesse sentido, a CET
224 informou que, por conta da legislação, não poderia criar uma faixa exclusiva, mas está
225 realizando uma tentativa de melhora no trânsito das ambulâncias com a criação dessa faixa
226 preferencial. Enfatiza que o ICESP e HC comprometeram-se a monitorar a eficácia da
227 nova faixa e a CET realizaria um trabalho mais intenso na região. Esclarece que essa faixa
228 não é uma solução definitiva, mas é um início de tentativa de resolução do problema. Em
229 relação ao assunto trazido pela Profa. Maria da Penha, esclarece que houve um convite da
230 Prefeitura Regional à PUSP-QSD para participar de um trabalho voluntário. Tomou a
231 iniciativa de repassar esse convite às Unidades, que decidiram como participar. Quanto à
232 questão partidária e ideológica, considera que esta já foi resolvida no dia da eleição.
233 Atualmente, há um Prefeito eleito e, independentemente de partido político, a USP é
234 usuária dos serviços da Prefeitura. Enfatiza que o convite que resultou na participação do
235 Prefeito Regional na presente reunião nada tem a ver com outros trabalhos e políticas
236 promovidas pela Prefeitura de São Paulo. Lembra que a inscrição foi realizada somente
237 para fins de comunicação com os voluntários. Entende que as pessoas são livres para se
238 manifestar da maneira que acharem melhor, mas enfatiza sua estranheza pelo fato de que,
239 no episódio sobre a Cracolândia, não houve manifestação na FSP, mas referente à ação
240 “Cidade Linda”, sim. O Conselho Gestor está permanentemente aberto às manifestações,
241 mas a PUSP-QSD realizou o convite pois está envolvida em um grupo maior e as
242 atividades propostas eram benéficas para as questões em que a PUSP-QSD já vinha
243 trabalhando e buscando uma solução. Com a operação, diversos problemas puderam ser
244 encaminhados apesar de não terem sido resolvidos. Considera importante que essas
245 parcerias com as instituições do entorno sejam mantidas. O Prof. Victor enfatiza que todos
246 têm o direito de se manifestar, mas concorda plenamente com a posição da Profa. Wanda,
247 na condição de Prefeita do Quadrilátero, que há a necessidade de estabelecer canais de
248 ligação com o Governo, visando sempre o melhor para o Quadrilátero, independentemente
249 de quem estiver no poder. Entende que não há dúvidas quanto à importância de manter
250 esses canais de comunicação abertos. Com a palavra, a Profa. Ester, apresenta o próximo

251 assunto da pauta: **Transferência da gestão da creche e restaurantes para a Prefeitura.**
252 A profa. Wanda lembra que, na última reunião do Conselho Gestor, a qual contou com a
253 participação do Prof. Fábio Müller Guerrini, Superintendente da Superintendência de
254 Assistência Social (SAS), foi informada verbalmente que a gestão, tanto da creche, quanto
255 dos restaurantes universitários da FSP e EE, passaria a ser realizada pela PUSP-QSD. Essa
256 informação gerou grande preocupação, tendo em vista que a PUSP-QSD sofria, e ainda
257 sofre, com falta de funcionários. Até o momento, o Sr. Zenon, da Coordenadoria de
258 Administração Geral (CODAGE), é quem tem assistido a PUSP-QSD, auxiliando em
259 diversas questões emergenciais. A única transferência que se concretizou foi a da Fernanda
260 Laureano Martins, Analista para assuntos administrativos, que iniciou suas atividades na
261 PUSP-QSD dia 01/06. Ainda não houve definição em relação ao técnico administrativo.
262 Ao investigar a questão, o Sr. Zenon verificou que a única portaria referente ao assunto é
263 específica para a transferência da gestão nos *campi* de São Carlos e Ribeirão Preto, não
264 havendo nada formalizado em relação aos demais *campi*. Enfatiza que, para haver tal
265 transferência de gestão, haverá a necessidade de publicação de nova portaria, ou
266 aditamento da Portaria atual. Com a palavra, o Sr. Zenon informa que, em contato com o
267 coordenador da CODAGE e com o Departamento de Recursos Humanos (DRH), ficou
268 esclarecido que existe uma movimentação para essa transferência, mas não se trata de algo
269 que ocorrerá de imediato, seriam necessárias outras ações anteriores, como a publicação de
270 uma Portaria específica. Uma vez definido o conteúdo desse documento, este passará pelo
271 DRH para definição da estrutura necessária para que essa transferência possa ser efetivada.
272 Após essa definição, ou a SAS transferiria os funcionários necessários, ou se faria um
273 movimento via Banco de Oportunidades para que se consiga trazer os funcionários
274 necessários para essa nova estrutura. Somente após todo esse trâmite é que se estabelecerá
275 uma data para a concretização dessa transferência. Enquanto isso não ocorre, toda a
276 estrutura permanece sob a responsabilidade da SAS. Acompanhando as atividades
277 administrativas da PUSP-QSD, verificou que já há o recebimento de questionamentos e
278 demandas em relação às creches e restaurantes, mas que é preciso deixar claro que, nesse
279 momento, a responsabilidade pela creche e restaurantes é da SAS. A Profa. Ana Maria, por
280 conta da necessidade de se retirar antecipadamente da reunião em razão de outro
281 compromisso, solicita à Profa. Ester, Presidente do Conselho Gestor, que haja uma
282 inversão dos itens de Pauta e que o assunto “Programação da VIII SEMA/QSD 2017 -
283 Semana do Meio Ambiente do Quadrilátero da Saúde/Direito” seja discutido a seguir.
284 Aproveita a oportunidade para agradecer a todos os membros do Conselho e despedir-se,
285 tendo em vista que esta é a última reunião do seu mandato como representante docente da
286 Faculdade de Direito. A Profa. Wanda agradece a Profa. Ana Maria, assim como a Profa.
287 Maria da Penha, a Profa. Valéria e o Prof. Vergilius, agradecimento esse extensivo a seus
288 suplentes, por esses anos em que fizeram parte do Conselho Gestor representando os
289 docentes de suas Unidades, no que é acompanhada pelos demais. A Profa. Ester concorda
290 com a alteração da ordem da Pauta. A Profa. Wanda discorre brevemente sobre as
291 atividades da Semana do Meio Ambiente, esclarece que as Unidades organizaram suas
292 próprias atividades e a PUSP-QSD realizou a organização e o *layout* do material para
293 divulgação conjunta. A Sra. Adriana, secretária da PUSP-QSD, é quem tem auxiliado
294 elaborando a arte e estrutura do material de divulgação de eventos, como a Semana do
295 Meio Ambiente e Comemoração ao Dia Internacional da Mulher. A Profa. Wanda informa
296 que esse material foi encaminhado para todas as Unidades para divulgação conjunta, a fim
297 de incentivar que alunos, funcionários e docentes desloquem-se de uma Unidade para outra
298 para participar das atividades que julgarem interessantes, sendo esse um momento de
299 integração importante. A Profa. Ester segue para o próximo assunto em Pauta: **Proposta**
300 **de contratação conjunta serviço de limpeza e manutenção de calhas.** O Sr. Zenon

301 informa que, quando da discussão da contratação conjunta de serviços de manutenção de
302 áreas verdes, foi levantado o questionamento se haveria a possibilidade de trazer para
303 análise do Conselho Gestor a contratação conjunta para limpeza e manutenção das calhas.
304 Ressalta que há demanda em relação a esse serviço por se tratar de uma área muito
305 arborizada na qual é comum haver problema de entupimento e comprometimento das
306 estruturas existentes. Enfatiza que se trata de uma nova proposta e que esse contrato seria
307 independente do contrato de manutenção de áreas verdes. A Profa. Wanda lembra que essa
308 contratação conjunta de manutenção de áreas verdes estaria relacionada à contratação
309 conjunta de serviços de jardinagem que havia sido discutida na última reunião do Conselho
310 Gestor. O Sr. Zenon informa a contratação dos serviços de manutenção de áreas verdes
311 está em andamento e que essa questão da manutenção das calhas é uma demanda nova
312 trazidas pelos Assistentes Administrativos. Passa para o assunto seguinte: **Contratação**
313 **integrada do serviço de coleta, transporte e disposição final de resíduos sólidos das**
314 **unidades do QSD.** O Sr. Zenon esclarece que se trata do contrato novo, que passou a
315 vigorar na FSP, EE e FD a partir de 01/05, sendo que a empresa vencedora é a mesma que
316 já prestava serviços anteriormente a essas três Unidades. Informa que houve algumas
317 alterações em relação ao contrato, entre elas, o fato de que agora a FSP realiza a coleta por
318 *container*, e não mais por saco de lixo, ressaltando que a coleta por *container* é mais
319 higiênica, por ser mecanizada. Ressalta que o valor conseguido foi muito inferior ao valor
320 do contrato anterior e esclarece que isso se deu pelo fato de que essa empresa venceu,
321 recentemente, a licitação para a prestação de serviços no Campus Butantã e foi feita a
322 negociação para que ela operasse um preço único para toda a Universidade. Informa que o
323 contrato já está em vigor a partir de 01/06, inclusive na FM. O Dr. Felipe indaga se houve
324 sobra de recursos da transposição de verba realizada pela FM para a PUSP-QSD para a
325 reserva para o presente contrato. O Sr. Zenon informa que sim, mas que a proposta é que
326 esse recurso seja utilizado justamente na contratação referente à manutenção de áreas
327 verdes. Encerrado o Expediente, a Profa. Ester abre para a **Palavra aos Membros:** A
328 Profa. Maria Amélia cumprimenta o Sr. Zenon e todos os Assistentes Administrativos pois
329 o trabalho integrado tem trazido bons resultados às Unidades. Aproveita para indagar se há
330 alguma novidade em relação ao tombamento do Polígono da Saúde. O Dr. Felipe
331 compromete-se a obter informações atualizadas a esse respeito na Coordenadoria Jurídica
332 do HC, que estava acompanhando o caso, e repassar a informação para a PUSP-QSD. A
333 Profa. Wanda esclarece que, na época, foi realizada uma reunião com o Secretário da
334 Cultura e este informou que, do ponto de vista dele, não seria mais possível nenhum
335 recurso, porque não haveria maneira de reverter a situação junto ao Conselho de Defesa do
336 Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico (CONDEPHAAT). Pondera que
337 o tombamento geral poderia ser benéfico pois, com a existência de diversos tombamentos
338 específicos, há áreas que se situam na zona de influência de mais de um tombamento e,
339 para esses locais, em tese as solicitações de alterações teriam que ser aprovadas múltiplas
340 vezes. Na reunião, o Superintendente do HC, Sr. Antônio José Rodrigues Pereira, chegou a
341 apresentar toda a problemática que o tombamento traria para a operação do HC. A solução
342 apresentada pelo Secretário, na época, é que, tendo em vista a especificidade do Polígono
343 da Saúde, ele concederia uma abertura maior para o contato entre o Polígono e a equipe
344 técnica da Secretaria da Cultura. A proposta era que a USP e o HC indicassem
345 representantes que, antes do início dos trâmites normais de uma solicitação, apresentariam
346 a proposta para a referida equipe técnica; dessa forma, os termos do projeto poderiam ser
347 previamente negociados antes do início dos trâmites normais, o que daria maior agilidade
348 para sua análise e eventual aprovação. Esclarece que não sabe se o HC chegou a indicar
349 um representante, mas da parte da USP, foi encaminhada consulta à Chefia de Gabinete
350 para que fosse indicado um representante da Universidade de São Paulo em 20/02/2017. A

351 solicitação foi encaminhada à SEF para sugestão de nome em 06/03/2017 e o processo
352 retornou para a PUSP-QSD com a indicação somente em 15/05/2017. Salienta que essa
353 tratativa foi feita com o Secretário da Cultura que, em seguida, foi substituído e, nesse
354 sentido, o contato foi perdido. Ressalta que o Secretário da Cultura enfatizou que não
355 haveria possibilidade de reverter o tombamento, que os recursos seriam negados e que isso
356 só causaria atrito junto ao CONDEPHAAT. O Prof. Heitor sugere que esperemos para
357 verificar o que está acontecendo de fato antes de tomar alguma atitude. O Prof. Victor
358 salienta que o tombamento não significa que nada mais poderá ser alterado, implica
359 somente que o processo será mais moroso. **2ª PARTE – Ordem do Dia: Aprovação da**
360 **ata da 42ª reunião**, que é aprovada por unanimidade. A Profa. Ester prossegue para o
361 próximo assunto da pauta: **Aprovação referente à divulgação das Atas do CG-QSD**. A
362 Profa. Wanda informa que, poucas horas antes da última reunião do Conselho Gestor, a
363 PUSP-QSD recebeu uma solicitação de uma funcionária da EE para que fosse apresentada
364 aos Conselheiros uma moção de solidariedade assinada pelo Movimento em Defesa das
365 Creches USP - Frente Movimento Creche Saúde, pedindo o apoio dos membros do CG-
366 QSD para que assinassem a referida moção. Esclarece apresentou a solicitação ao Prof.
367 José Otávio para possível inclusão em Pauta e ao Prof. Fábio, Superintendente da SAS,
368 mas, tendo em vista que o documento chegou intempestivamente, não foi aprovada a sua
369 inclusão. Esclarece que, no mesmo dia 07/04 a PUSP-QSD recebeu solicitação de
370 instruções sobre como ter acesso à Ata da 42ª reunião, feita pela mesma funcionária que
371 havia encaminhado a moção de solidariedade na mesma data. Relata que foi informado à
372 solicitante que não houve a possibilidade de apresentar o documento na reunião, mas este
373 havia sido apresentado a maior parte dos membros de forma particular, bem como foi
374 explicado que solicitações de inclusão de assuntos em pauta devem ser encaminhados com
375 antecedência. Informa que logo em seguida, no dia 18/04, a mesma funcionária enviou
376 novo e-mail indagando se a Ata da 42ª reunião já estava disponível para ser acessada. Na
377 época, foi informado que a ata não era pública e que não havia autorização para
378 encaminhá-la para pessoas que não fossem membros do CG-QSD. Salienta que, em
379 seguida, em 10/05 a PUSP-QSD recebeu uma solicitação, via SIC (Serviço de Informação
380 ao Cidadão), que citava a lei de acesso à informação, solicitando a ata da reunião de 07/04.
381 Explica que foi verificado se as outras Prefeituras disponibilizavam atas em seus endereços
382 eletrônicos e, somente uma das Prefeituras pesquisadas realizava tal procedimento, mas a
383 última ata disponível era do ano de 2015. Paralelamente, também houve consulta à
384 Secretaria Geral que informou que as Atas do Conselho Universitário e de suas Comissões
385 Permanentes eram disponibilizadas no site da Secretaria, tendo em vista decisão do
386 Magnífico Reitor, por conta da lei de acesso à informação, mas, de toda forma, as atas
387 somente podem ser divulgadas após aprovação. A Secretaria Geral disse que não poderia
388 afirmar que o Conselho Gestor é obrigado a fazer o mesmo e somente a Procuradoria Geral
389 (PG) teria condições de esclarecer essa questão da obrigatoriedade. Nesse sentido, foi
390 encaminhada consulta jurídica à PG e ainda se aguarda resposta. No entanto,
391 independentemente dessa consulta, caso o Conselho Gestor delibere a favor da divulgação
392 das atas após aprovadas, será possível disponibilizá-las no site da PUSP-QSD. A Sra.
393 Fernanda informa que, atualmente, o site da PUSP-C não disponibiliza as atas, mas está
394 sendo reformulado e trará as atas das reuniões do Conselho Gestor. O Prof. Heitor entende
395 que a ata de uma reunião, após aprovada, deve se tornar pública. O Sr. Alan esclarece que,
396 como representante dos funcionários, após aprovação da ata, nunca se negou a fornecê-la a
397 seus representados, mas entende que, caso esta estivesse disponível no site, essa
398 divulgação seria muito mais fácil. Após breve discussão, todos aprovam a disponibilização
399 da ata no site da PUSP-QSD. A Profa. Maria Amélia salienta que alguns assuntos às vezes
400 são trazidos de forma intempestiva e até dificultam que os próprios representantes exerçam



401 a representação. O Sr. Alan indaga se seria o caso de a resposta ao SIC ser encaminhada
402 pelos representantes dos funcionários, como uma tentativa de evidenciar essa
403 representação e apresentá-la aos funcionários, ou se a resposta seria da PUSP-QSD. A
404 Profa. Wanda pondera que, uma vez que o questionamento foi formalizado dessa forma, é
405 necessário que a PUSP-QSD responda. Salienta que a mesma orientação foi dada à aluna
406 quando ela foi entregar, em mãos, o documento apresentado pela Profa. Maria da Penha.
407 Explica que os alunos, atualmente, não têm representantes junto ao Conselho Gestor,
408 apesar de todos os anos haver a abertura de eleições para representantes da Graduação e
409 Pós-graduação. O problema é que não há candidatura de alunos para ocupar as vagas. A
410 Profa. Ester prossegue para o próximo assunto em Pauta: **Proposta de Contratação**
411 **Integrada – Serviços de Manutenção de Áreas Verdes**. O Sr. Zenon informa que, após
412 deliberação aprovando que se daria continuidade à contratação conjunta referente a esses
413 serviços, foi realizada reunião com os Assistentes Administrativos da EE, IMT, FSP e FM
414 e, após o levantamento dos quantitativos, foi possível realizar a estimativa de valores.
415 Esclarece que o valor total previsto para 12 meses de prestação de serviços é de R\$
416 348.458,37. Informa que a Profa. Wanda considerou esse valor elevado, motivo pelo qual
417 incluiu o assunto na Pauta para deliberação do CG-QSD. A verba disponível na PUSP-
418 QSD para esse serviço não comporta o valor total do contrato e, nesse sentido, será
419 necessário que as Unidades aportem da diferença, proporcionalmente. Como a FSP e a FM
420 são as que possuem as maiores áreas verdes, fariam os aportes mais elevados. A Profa.
421 Wanda chama a atenção para o fato que a FD não está envolvida nessa tratativa por não
422 possuir áreas verdes. Pede que os Conselheiros ponderem com cautela, visto que se trata de
423 um recurso considerável que irá beneficiar somente quatro das cinco Unidades que
424 compõem o QSD e a proposta da PUSP-QSD é promover iniciativas que aproveitem a
425 todas as Unidades. Informa que o orçamento anual da PUSP-QSD é de aproximadamente,
426 R\$ 231.000,00, ou seja, inferior ao valor da presente estimativa. O Sr. Zenon esclarece que
427 no orçamento da PUSP-QSD, o planejado é reservar cerca de R\$50.000,00 para outras
428 atividades, como a capacitação NR 32, que a Prefeitura está promovendo no momento, e
429 utilizar aproximadamente R\$170.000,00 para o novo contrato, sendo o restante do valor
430 transferido pelas Unidades, proporcionalmente, até se chegar ao valor total da contratação.
431 A Profa. Wanda enfatiza que é importante verificar se o valor desta contratação é
432 realmente atrativo em relação ao que era realizado individualmente por cada Unidade. A
433 Profa. Maria Amélia julga que sim, com base na participação da Assistente Técnica
434 Administrativa da EE em todas as discussões desde o início, o que permitiu constatar que a
435 contratação conjunta é interessante. O Sr. Zenon esclarece que a estimativa inicial de
436 custos está baseada em valor referencial informado nos Cadernos Técnicos de Serviços
437 Terceirizados (CADTERC), que aponta o valor máximo para contratação do serviço.
438 Utilizando-se o valor máximo, multiplicado pela área, chegou-se ao valor de quase R\$
439 350.000,00. Entretanto, na licitação, as empresas interessadas irão oferecer lances menores.
440 Ainda não há percentual histórico para a média de diminuição de preços na licitação para
441 esse tipo de serviço específico, mas para serviços de limpeza predial há uma diminuição de
442 25 a 30% em relação ao valor referencial (teto) publicado. No caso de segurança, que é um
443 serviço sensivelmente mais custoso, a diminuição é de 10% em média. A Profa. Maria
444 Amélia observa que há uma economia muito significativa quando se realiza a divisão do
445 valor total pelos 12 meses, ainda mais tendo em vista a proporcionalidade do aporte, de
446 acordo com a área a ser mantida. Pondera que a sensação de que o valor dessa contratação
447 é muito elevado ocorre porque os valores trabalhados até o momento nas contratações
448 conjuntas para as Unidades foram pequenos. Além disso, os orçamentos das Unidades
449 foram contingenciados em 50%, ou seja, estamos trabalhando com valores equivalentes a
450 2008. Como o orçamento da PUSP-QSD é reduzido, a impressão que se têm é que o valor

451 do contrato é muito elevado, mas quando se leva em consideração os contratos antes
452 praticados pelas Unidades, trata-se de uma contratação muito vantajosa. Uma parte do
453 valor será coberta com orçamento da PUSP-QSD, que se destina justamente a essas
454 iniciativas. Uma vez que se execute todo o orçamento PUSP-QSD nos contratos
455 necessários, as Unidades utilizarão seus próprios orçamentos para complementação. O
456 Prof. Victor pondera que, conforme explicação sobre a realização do cálculo, certamente
457 haverá uma diminuição significativa desse valor quando da licitação. Verifica que a FSP
458 dispndia em torno de R\$100.000,00 anualmente; o Dr. Felipe informa que a FM gastava
459 R170.000,00 anualmente e a Sra. Maristela acrescenta que o IMT dispndia R\$22.000,00
460 ao ano para a prestação de serviço duas vezes por semana e nessa nova contratação a
461 previsão é que se gaste o mesmo valor, mas para o serviço diário. Após discussão, todos os
462 presentes aprovam que se dê continuidade aos trâmites para a contratação dos serviços de
463 manutenção de áreas verdes. A Profa. Ester apresenta o último assunto da Pauta:
464 **Estrutura Administrativa da PUSP-QSD.** Em relação a esse assunto, a Profa. Wanda
465 discorre brevemente os trâmites no Banco de Oportunidades referentes às duas vagas
466 concedidas à PUSP-QSD por conta da adesão de duas funcionárias ao Programa de
467 Demissão Voluntária. Lembra que o assunto vem sendo discutido desde fevereiro e que,
468 finalmente, no dia 01/06/2017, houve a transferência de uma analista, a Sra. Fernanda
469 Laureano Martins, para exercer a função de chefe técnica de divisão junto à PUSP-QSD.
470 Em relação à vaga de técnico para assuntos administrativos, informa que ainda não houve
471 definição, nem há previsão de resposta. Durante esses meses em que a PUSP-QSD não
472 contava com funcionários administrativos, o Sr. Zenon, da CODAGE, prestou auxílio,
473 dando andamento às questões financeiras urgentes para dar continuidade aos contratos e
474 respectivos pagamentos, mas com a vinda da analista, não há como saber até quando
475 poderemos contar com o suporte dele. O Sr. Zenon informa que, com a transferência da
476 Sra. Fernanda, ele irá iniciar a distribuição das atividades da PUSP-QSD. A Profa. Wanda
477 ressalta que a estrutura que a PUSP-QSD tinha anteriormente, com uma analista e uma
478 técnica, além da secretária, era a estrutura mínima para operar e, com a vinda somente da
479 analista, será necessário verificar a possibilidade de absorver todas as tarefas necessárias
480 para o andamento das atividades administrativas da PUSP-QSD. Tendo em vista que a
481 estrutura anterior que já era mínima diminuiu ainda mais, entende que se faz necessário
482 discutir se a PUSP-QSD deverá continuar existindo, ou se há alguma nova proposta de
483 forma de trabalho que possa ser operado somente com duas funcionárias. O Prof.
484 Raymundo chama a atenção para o fato de que a reunião do CG-QSD está bastante
485 esvaziada e, por esse motivo, entende que talvez fosse oportuno discutir este assunto, que
486 poderia mudar a estrutura do QSD, em outra ocasião. A Profa. Wanda concorda e aproveita
487 a oportunidade para apresentar o quadro com os representantes docentes que iniciarão seus
488 mandatos a partir da reunião de 04/08/2017. O Prof. Heitor chama a atenção para o fato
489 que, atualmente, todos já têm a percepção que realizar ações conjuntas traz benefícios para
490 todos. A Profa. Maria Amélia lembra que, com a cessação da designação da Profa. Wanda,
491 assume o expediente da PUSP-QSD o Prof. Raymundo, como Vice-Prefeito em exercício,
492 e que esse fato coloca o QSD na iminência de uma eleição. Solicita que o regimento seja
493 encaminhado para os Conselheiros, para que as Unidades possam analisá-lo, pensar em
494 indicações e verificar como proceder na próxima reunião do CG-QSD. Tendo em vista que
495 a reunião está um pouco esvaziada, sugere que as Unidades analisem o regimento para
496 verificar como é realizada a indicação de nomes para a função de Prefeito, para a próxima
497 reunião. Indaga se o Vice-Prefeito poderia permanecer em exercício até o final do ano. A
498 Sra. Adriana, secretária, informa que, a pedido da Profa. Wanda, já foi encaminhado
499 questionamento nesse sentido para o Gabinete do Reitor, mas até o momento não houve
500 resposta. O Prof. Raymundo pondera que o Regimento da PUSP-QSD provavelmente não



501 prevê esse caso particular. A Sra. Fernanda esclarece que o Regimento, em relação aos
502 Conselhos Gestores, é bem simples e não traz instruções específicas para os casos de
503 vacância, mas ressalta que a PUSP-QSD poderá encaminhar os excertos do Regimento
504 referentes a essa parte da indicação dos Prefeitos, para referência, mas adianta que o texto é
505 omissivo em diversos pontos. A Profa. Wanda apresenta a cartilha "Violência de Gênero na
506 Universidade: onde buscar ajuda? Conheça seus direitos", recebido do USP Mulheres, e
507 deixa os exemplares à disposição dos Conselheiros que tiverem interesse. A Profa. Ester
508 agradece a Profa. Wanda por seu trabalho e empenho durante todos os anos em que esteve
509 à frente da Prefeitura do Quadrilátero da Saúde/Direito, no que é seguida por todos os
510 presentes com uma salva de palmas. A Profa. Wanda agradece a todos e esclarece que
511 entende que, talvez, este seja um bom momento para que haja a renovação na gestão da
512 Prefeitura. Considera-se muito feliz por todo o trabalho que foi realizado durante esses
513 anos e aproveita a oportunidade para agradecer o apoio de todos. Ressalta que deixa a
514 Prefeitura em boas mãos, as do Prof. Raymundo, que a apoiou em todas as atividades
515 durante o período em que esteve à frente da PUSP-QSD. Nada mais havendo a tratar, a
516 Senhora Presidente agradece a presença de todos e encerra a reunião às 16h03,
517 determinando que seja lavrada a presente ata e que, após aprovação, seja assinada por ela,
518 Profa. Ester Cerdeira Sabino, e por mim, Adriana Yoshie Fukuhara, Secretária da
519 Prefeitura USP do Quadrilátero Saúde/Direito, que redigi esta ata. São Paulo, 02 de junho
520 de 2017.



Profa. Dra. Ester Cerdeira Sabino
Presidente do Conselho Gestor



Adriana Yoshie Fukuhara
Secretária do Conselho Gestor